

Convex prova novo conceito de consulta à distância

O HealthPoint está a ser testado no Alentejo e promete ser um anticorpo contra a carência de profissionais de saúde na região

Semana Informática 2 Julho 2010

pág 1 | destaque capa; pág 2 | desenvolvimento



SEMANA
INFORMÁTICA

2 - Preço Cont. 1,85€ - Semana de 02 a 08 de Julho de 2010 - www.semanainformatica.xl.pt

Rumos
Informática Profissional
Formação Profissional
Educação
Professional Services
www.rumos.pt

geração móvel impõe-se nas empresas

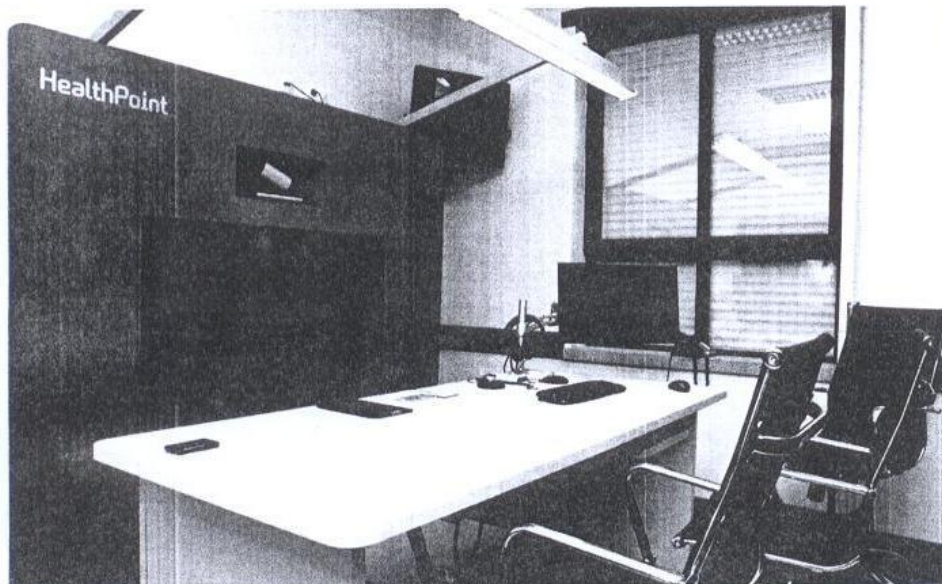
TAGETIK DESBRAVA MERCADO NACIONAL
Representada em Portugal pela FWD Advise, a Tagetik está a ganhar terreno no mercado nacional de *performance management*. **Pág. 10**

CONVEX COMPROMETIDA COM A TELEMEDICINA
Aproveitando o que de melhor as tecnologias de informação têm para oferecer, a Convex reúne no HealthPoint todos os recursos necessários para que as consultas à distância ganhem um novo estatuto. **Pág. 12**

HEALTH CLUSTER SEMEIA DIÁLOGO
Numa altura em que se tentam contornar os problemas relacionados com a standardização, a falta de interoperabilidade de sistemas e a ausência de diálogo entre instituições existentes no sector da saúde, o Health Cluster Portugal

Convex prova novo conceito de consulta à distância

O HealthPoint está a ser testado no Alentejo e promete ser um anticorpo contra a carência de profissionais de saúde na região



LUÍSA DÁMASO
luisadamaso@revistas.cofirra.pt

Embora o distrito de Portalegre tenha adoptado a telemedicina há cerca de 10 anos, tendo sido o Hospital de Santa Luzia de Elvas um dos pioneiros a nível nacional, a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA) respondeu afirmativamente ao desafio lançado pela Convex e aceitou fazer um piloto de uma nova solução de telemedicina, interligando o Centro de Saúde de Castelo de Vide e o Hospital de Santa Luzia de Elvas.

Esta não é uma experiência nova para os utentes, mas João Pedro Rodolfo, responsável pelo Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação da ULSNA, reconhece que a nova solução tecnológica proposta pela Convex proporciona um ambiente de consulta à distância mais completo. «Com esta plataforma os clínicos têm acesso a toda a informação existente nos sistemas em produção e o ambiente imersivo conseguido facilita a interação médico/paciente, dando a sensação de proximidade entre os dois pontos», destaca o responsável.

No entanto, este técnico acredita que o grande desafio que este novo recurso tecnológico coloca à ULSNA prende-se com a questão da rentabilização dos recursos humanos existentes na região. «O interior do País tem uma grande carência de profissionais de saúde», constata Pedro Rodolfo. O HealthPoint é um consultório médico preparado para consultas remotas, podendo ser utilizado para assegurar a colaboração

entre unidades de cuidados primários e instituições hospitalares. Tecnologicamente falando, a solução está suportada num sistema de videoconferência Full-HD totalmente integrado – vídeo, luz, som e periféricos clínicos – conjugado com uma workstation médica e com uma plataforma de colaboração, num cenário cuidadosamente arquitetado para proporcionar um ambiente de consulta imersivo. «São seis metros quadrados chave-na-mão», afirma Marco Ferreira, *services and solutions development consultant* na Convex.

A ação desenvolve-se no HealthPoint Meeting Room, o software que permite a comunicação entre os dois lados da consulta e garante a integração com o PACS (Picture Archiving and Communication System) e a interação com os periféricos clínicos, nomeadamente, um dermatoscópio, um otoscópio/ENT e um estetoscópio. «O sistema integra ainda uma impressora multifunções que permite ao médico assistente digitalizar exames/análises ou outros auxiliares de diagnóstico e partilhá-los de forma imediata com o especialista», explica Marco Ferreira.

De acordo com este responsável, a plataforma possibilita que o médico especialista possa, por exemplo, auscultar o paciente remoto através do estetoscópio de telemedicina, que é exactamente igual a um estetoscópio normal, mas que através desta plataforma não está limitado ao requisito de proximidade e garante a acuidade auditiva necessária para o diagnóstico.

Atendendo às questões específicas do sector da saúde, nomeadamente aplicacionais, a Convex assegura a integração com as aplicações e sistemas desenvolvidos para suportar a prática clínica no Serviço Nacional de Saúde, como o SINUS, o SAM ou o PACS. O sistema colaborativo permite transferir ficheiros e partilhar desktops, sendo que a informação transmitida a partir do Centro de Saúde é imediatamente afectada ao registo do utente no hospital. «Quando o SAM é iniciado do lado do Centro de Saúde, os dados que estão deste lado e não estão no hospital podem ser partilhados e o especialista pode inclusivamente manipular de próprio o SAM e fazer as pesquisas que forem necessárias ao diagnóstico», esclarece o *services and solutions development consultant* da Convex.

O envolvimento de médicos e outros profissionais clínicos no processo de desenvolvimento da plataforma foi um complemento útil à combinação tecnológica que caracteriza a plataforma HealthPoint. «Da tecnologia tratámos nós, mas procurámos desde o primeiro momento ter a sensibilidade e a aprovação dos clínicos e perceber o que eles procuravam», assume este responsável.

A qualidade de imagem era uns dos principais requisitos dos clínicos, assim como a usabilidade da aplicação. Marco Ferreira admite que os profissionais de saúde talvez não estivessem à espera de ter um painel de controlo tão amigável e com todos estes periféricos clínicos integrados e assegura que o feedback foi «muito positivo». «Não há

aqui configurações complicadas, porque isso iria atirar para longe a vontade de usar esta aplicação», acrescenta.

A Convex garante que a plataforma é muito amigável e metodologicamente permite um ambiente de consulta muito próximo do existente numa consulta tradicional em que são utilizados os mesmos dispositivos de observação. «O trabalho de parametrização levado a cabo pela Convex foi de grande profissionalismo, encontrando-se sempre muito próxima e numa perspectiva construtiva para com as dificuldades encontradas», justifica o responsável pelo Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação na ULSNA.

De acordo com este responsável, a optimização de recursos proporcionada pelo sistema, nestas duas primeiras unidades envolvidas (Castelo de Vide e Elvas), não está ainda quantificada. No entanto, segundo ele, existe a percepção clara de que a redução de custos no transporte de doentes ou de médicos especialistas da carreira hospitalar aos centros de saúde seja significativa.

O preço de uma solução desta natureza é igualmente difícil de quantificar. Embora esse valor possa ser influenciado pelo factor escala, Marco Ferreira aponta um valor indicativo na ordem dos 100 mil euros. «Estamos a contemplar todo um trabalho que é invisível, que mexe com processos de integração dos sistemas hospitalares», acautela o responsável.

Questionado sobre as comunicações, cuja velocidade deixa ainda algo a desejar nestas regiões menos povoadas, o *services and solutions development consultant* da Convex revela que a Rede Informática da Saúde (RIS) deverá sofrer um upgrade proximamente, o que poderá representar um salto dos 2 para os 10 Mb. «Estes valores resolvem muito bem as necessidades deste projecto, enquanto não chega o novo mundo de possibilidades da 4G», afirma. Além da vertente de teleconsulta, o HealthPoint está preparado para ser utilizado na área de teleformação.

ESPECIALIDADES MÉDICAS SUPORTADAS NO PILOTO

Medicina Interna
Cirurgia Geral
Alergologia
Pediatria
Fisiatria
Dermatologia
Cardiologia
Diabetes
Traumatologia e Ortopedia
Gastroenterologia
Oncologia
Psiquiatria
Neurologia